



PLANO BÁSICO AMBIENTAL PORTO SUL

ELABORAÇÃO DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL DO
PORTO SUL E DOS ESTUDOS COMPLEMENTARES
NECESSÁRIOS À SOLICITAÇÃO DA SUA LICENÇA
DE IMPLANTAÇÃO

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA LOCAL

PORTO SUL
PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL - PBA
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA LOCAL

Abril de 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. INTRODUÇÃO	4
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	4
1.2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA.....	7
1.3. NECESSIDADE DE MÃO DE OBRA	9
1.4. JUSTIFICATIVA	17
2. OBJETIVOS	19
2.1 OBJETIVO GERAL	19
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
3. METAS	19
4. METODOLOGIA.....	20
4.1 INDICADORES.....	21
4.2 PÚBLICO ALVO.....	21
5. CRONOGRAMA FÍSICO	22
6. INTERRELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS.....	24
7. EQUIPE TÉCNICA	24
8. MEDIDAS ASSOCIADAS AO PROGRAMA	24
9. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	25
10. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA	25
11. REFERÊNCIAS	25

ANEXOS

- Anexo 1 - Quadro Mão de Obra TUP Bamin
- Anexo 2 - Quadro Mão de Obra Terminal SPE
- Anexo 3 - Cadastro Técnico Federal – CTF IBAMA

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 -	Localização do Porto Sul.....	5
Figura 1.2 -	Empreendimento Objeto de Licença de Implantação	6
Figura 1.3 -	Mão de Obra Global – Fase de Implantação – TUP BAMIN	16
Figura 1.4 -	Mão de Obra Global – Fase de Implantação – TUP SPE	17

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1 -	Mão de Obra por escolaridade	7
Quadro 1.2 -	Ações de capacitação BAMIN	8
Quadro 1.3 -	Ações de Qualificação Governo da Bahia	8
Quadro 1.4 -	Detalhamento da Mão de Obra para a Fase de Implantação do Terminal BAMIN..	9
Quadro 1.5 -	Detalhamento da Mão de Obra para a Fase de Implantação do Terminal SPE	14
Quadro 1.6 -	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução – Municípios Selecionados 2010.....	18
Quadro 3.1 -	Metas do Programa de Capacitação	19
Quadro 5.1 -	Cronograma Físico de Execução do Programa de Capacitação da Mão de Obra Local – Fase de Pré-Implantação do Empreendimento	22
Quadro 5.2 -	Cronograma Físico de Execução do Programa de Capacitação da Mão de Obra Local – Fase de Implantação do Empreendimento	23
Quadro 5.3 -	Cronograma Físico de Execução do Programa de Capacitação da Mão de Obra Local – Fase de Operação do Empreendimento.....	23

APRESENTAÇÃO

Os Programas que constituem o Plano Básico Ambiental – PBA do Porto Sul são apresentados em conformidade com a Licença Prévia Ibama nº. 447/2012. São abordados, no âmbito do PBA, 38 Programas listados a seguir:

- 1 Programa Ambiental para a Construção
- 2 Programa Compensatório de Plantio
- 3 Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento
- 4 Programa de Afugentamento e Resgate da Fauna Terrestre
- 5 Programa de Apoio à Contratação e Mão de Obra Local
- 6 Programa de Apoio ao Empreendedorismo
- 7 Programa de Auditoria Ambiental
- 8 Programa de Capacitação da Mão de Obra Local**
- 9 Programa de Compensação Ambiental
- 10 Programa de Compensação da Atividade Pesqueira
- 11 Programa de Comunicação e Interação Social
- 12 Programa de Controle de Erosão e Assoreamento
- 13 Programa de Educação Ambiental
- 14 Programa de Emergência Individual (PEI)
- 15 Programa de Gerenciamento de Efluentes
- 16 Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)
- 17 Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)
- 18 Programa de Gestão Ambiental (PGA)
- 19 Programa de Gestão e Monitoramento da Linha de Costa
- 20 Programa de Implantação dos Sistemas Locais de Habitação e Planos Locais de Habitação
- 21 Programa de Mitigação das Interferências no Sistema Viário
- 22 Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira
- 23 Programa de Monitoramento da Batimetria
- 24 Programa de Monitoramento da Biota Aquática
- 25 Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre
- 26 Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar
- 27 Programa de Monitoramento das Águas e Sedimentos
- 28 Programa de Monitoramento de Flora
- 29 Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações
- 30 Programa de Prevenção à Exploração Sexual
- 31 Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial
- 32 Programa de Reassentamento e Desapropriação
- 33 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)
- 34 Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte
- 35 Programa de Reposição da Vegetação de Nascentes, Matas Ciliares e Manguezais
- 36 Programa de Resgate de Flora
- 37 Programa de Valorização da Cultura
- 38 Programa de Verificação e Gerenciamento da Água de Lastro dos Navios

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Capacitação da Mão de Obra Local consiste em um conjunto de ações que visam a qualificação do trabalhador local e aumento de suas chances de empregabilidade nas oportunidades geradas direta ou indiretamente pela implantação do Porto Sul. Trata-se de medida mitigadora dos impactos causados pela implantação do empreendimento, prevista no EIA-RIMA, diretamente relacionada com o Programa de Apoio à Contratação da Mão de Obra Local, que prevê a geração de 3.800 empregos diretos na fase de implantação e 1.700 empregos diretos na fase de operação do Porto.

O Estudo de Impacto Ambiental considerou que a implantação do empreendimento irá provocar uma série de alterações na dinâmica socioeconômica da região, tais como a intensificação de fluxos migratórios, alterações na paisagem que poderão afetar as atividades econômicas desenvolvidas e aumento do desemprego ao final das obras de implantação.

Por outro lado, considerando-se o efeito indutor do empreendimento sobre as economias da região, notadamente em sua fase de operação, estima-se que possam ser gerados cerca de 4.000 postos de trabalho, em atividades indiretas, relacionadas à prestação de serviços como alimentação, fardamento, insumos e equipamentos, entre outros.

Considerando que a massa de trabalhadores locais se caracteriza pela vinculação a atividades de agricultura e pesca artesanal, baixas escolaridade e qualificação profissional e o compromisso inicial dos empreendedores de preencher 60% dos postos de trabalho disponibilizados no empreendimento com trabalhadores da região, o Programa de Capacitação coloca-se como alternativa para qualificar os trabalhadores residentes na AID e All do empreendimento para o desenvolvimento de habilidades que os tornarão profissionalmente adequados ao perfil demandado para os postos de trabalho do Porto Sul, bem como aptos para novas oportunidades em outros empreendimentos da região.

O Programa de Capacitação da Mão de obra Local tem como público alvo de suas ações trabalhadores e trabalhadoras a partir dos 18 anos, que buscam colocação no mercado de trabalho e qualificação profissional, dando prioridade às pessoas mais diretamente impactadas pelo empreendimento e em situação de maior vulnerabilidade social.

O Programa deve articular ações públicas e privadas de qualificação de trabalhadores, a exemplo dos Programas Qualifica Bahia, PLANTEQ e Trilha das Artes do governo do estado e os programas Mina de Talentos e Transformar da BAMIN, com conteúdos direcionados para a capacitação profissional e para a formação social, integrando-se com outros programas no âmbito do PBA, como, por exemplo, o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Programa de Reorientação da Atividade Turística e ações do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, tais como captação de vagas, intermediação para o trabalho etc.

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Porto Sul é um empreendimento concebido no Planejamento Estratégico do Estado da Bahia e corresponde ao Porto ligado à Ferrovia de Integração Oeste-Leste no Oceano Atlântico. Esta

Ferrovia articula este porto marítimo com as regiões produtivas do oeste da Bahia e o Brasil Central. Seus objetivos estruturantes são:

- Reverter o processo de concentração da economia estadual na RMS;
- Reinsere o Estado no mercado nacional e global;
- Rearticular o Estado com seu próprio território;
- Reverter a atual dinâmica de decadência econômica vivida pela região a partir da crise do cacau.

O empreendimento se localiza na Costa Leste do Brasil, no litoral norte do município de Ilhéus-BA, entre as localidades de Aritaguá e Sambaituba, nas proximidades com o rio Almada. A **Figura 1.1** mostra a localização do empreendimento.

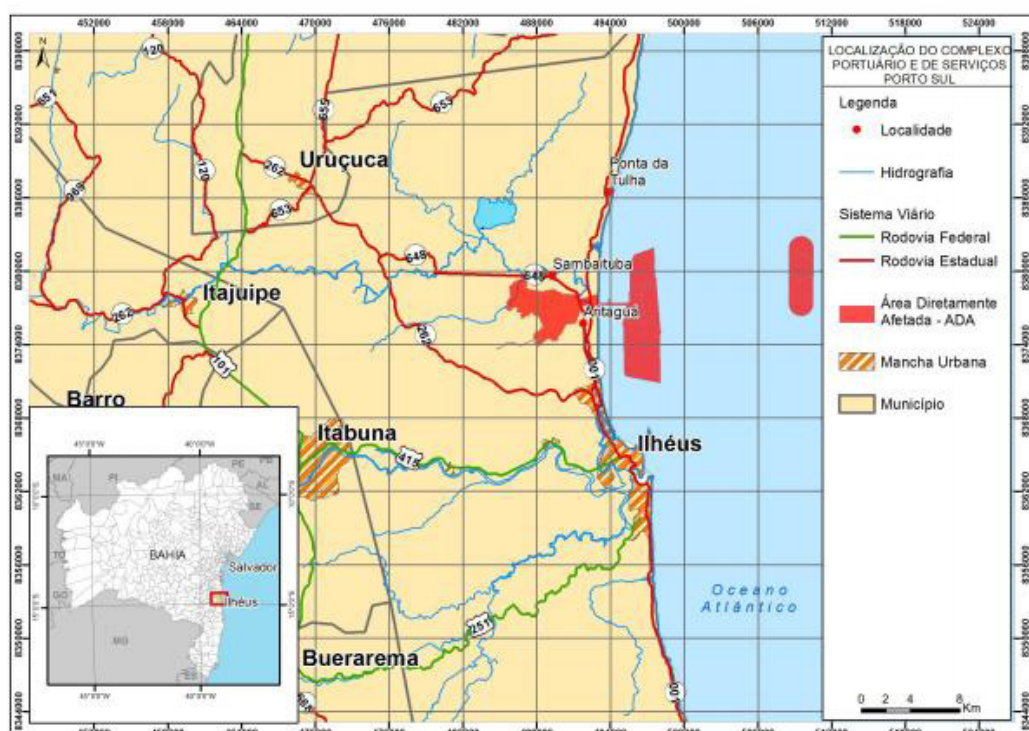


Figura 1.1 - Localização do Porto Sul

Diversos estudos foram realizados durante o processo de obtenção de Licença Prévia. Todos estes estudos foram realizados ponderando de forma integrada as repercussões da implantação e operação do Porto Sul, que inclui um Porto Público e o Terminal Privado da Bahia Mineração. Este processo culminou com a emissão da Licença Prévia nº. 447/12 por parte do IBAMA, em 14 de novembro de 2012.

Nesta nova etapa do processo do licenciamento (Licença de Implantação) estão sendo consideradas as seguintes estruturas para funcionamento geral do Porto e do Terminal Privado da BAMIN:

- acessos rodoviários e ferroviários ao porto, áreas comuns ao Porto Público e a BAMIN;
- parte dos acessos rodoviários e ferroviários internos ao Porto Público;
- seções da ponte marítima para atendimento ao terminal da BAMIN e do Porto Público;
- parte do quebra-mar para atendimento ao terminal da BAMIN e do Porto Público;

- berço para embarque de minério e dois berços para graneis associados ao Porto Público;
- berço para embarque do minério da BAMIN;
- dragagem associada ao canal de acesso e ao lado norte do quebra-mar;
- corredor central de serviços;
- estacionamento de caminhões;
- aduana;
- estações de tratamento de água e efluentes líquidos e central de resíduos;
- pedreira;
- píer provisório;
- canteiros de obras; e
- estrutura retroportuária e *offshore* do terminal da BAMIN.

A **Figura 1.2** mostra em verde a área objeto da Licença de Implantação.

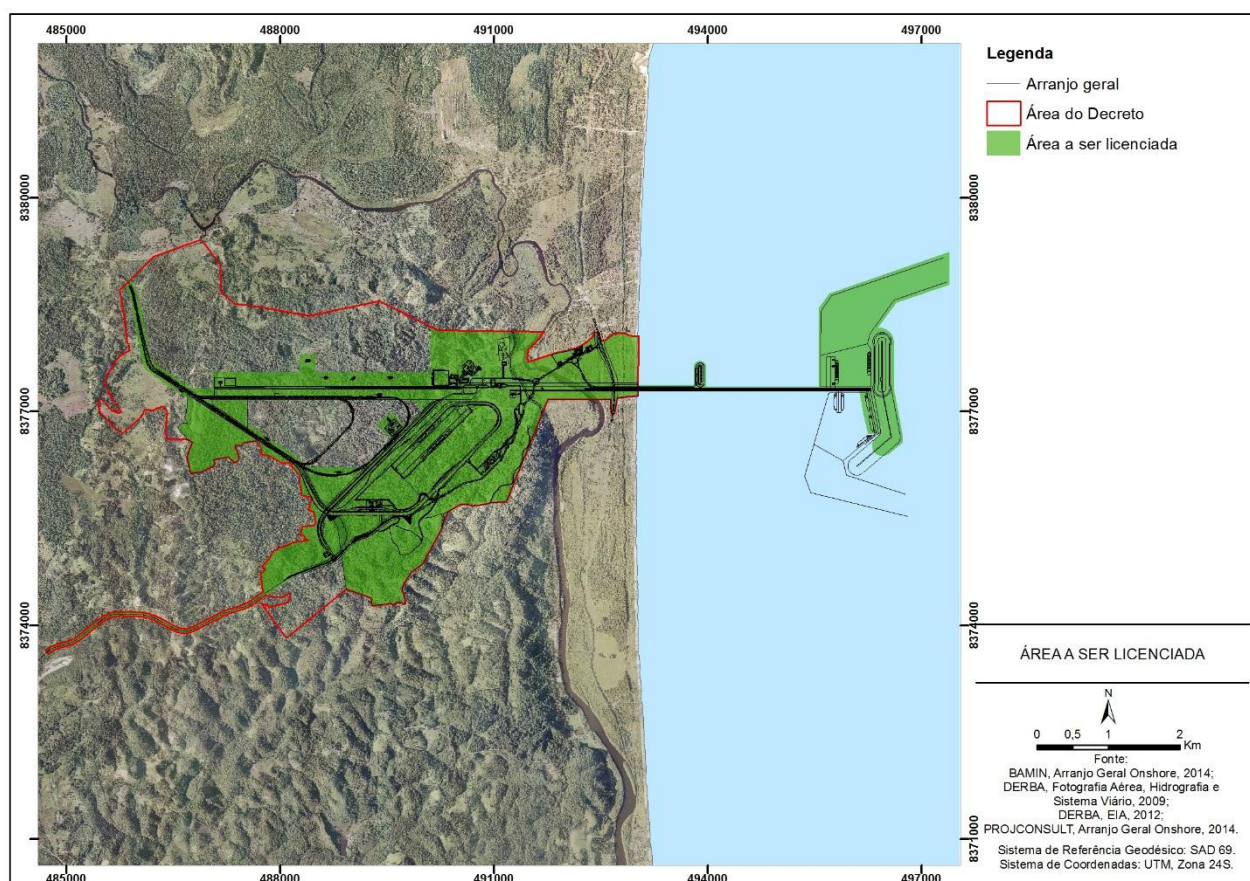


Figura 1.2 - Empreendimento Objeto de Licença de Implantação

Estas estruturas estão detalhadas no Volume 1 deste documento, que apresenta o projeto ora em Licenciamento de Implantação.

Todas as demais estruturas, associadas à operação das cargas a serem movimentadas pelo Porto Público, consideradas no processo das Licença Prévia, deverão ser objeto de licenciamento específico.

1.2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Qualificação da Mão de Obra Local, previsto do EIA-RIMA do Porto Sul se coloca como medida mitigadora ou potencializadora dos impactos decorrentes das atividades de implantação e operação do empreendimento, tais como Geração de empregos diretos e indiretos (C.2; C.3; C.21; C.22), Geração de fluxos migratórios (C.9; C28), Interferência local com o turismo (C.17), Aumento do desemprego ao final da fase de obras (C.4), Adensamento econômico da Região (C.34), Afirmação do bipolo Ilhéus/Itabuna como polo de desenvolvimento (C.35).

A economia da região, fortemente impactada pela queda da produtividade do cacau, tem entre as principais atividades produtivas, a produção agrícola, o turismo e a pesca. A população dos municípios da área de influência do empreendimento apresenta baixo nível de escolaridade e profissionalização.

O empreendimento Porto Sul estima uma demanda total de 1.680 trabalhadores para a fase de construção do TUP Bamin e de 3.300 para o Terminal SPE no período de 54 meses.

Para a fase de implantação do TUP Bamin, do total de postos de trabalho, 553 (33%) são ocupações de escolaridade de nível fundamental, 727 (43%) de nível médio ou técnico e 175 (10%) de nível superior. No Terminal SPE, 802 (24%) ocupações são de nível fundamental, 2.253 (70%) nível médio ou técnico e 245 (7%) de nível superior. De acordo com essa estimativa será possível preencher 60% dos postos de trabalho com a mão de obra da própria região, conforme compromisso dos empreendedores, vide **Quadro 1.1**, abaixo.

Quadro 1.1 - Mão de Obra por escolaridade

Mão de Obra Implantação			
	Escolaridade	Quantidade	%
SPE	Fundam.	802	24,30
	Medio	2319	70,27
	Superior	245	7,42
BAMIN	Fundam.	553	32,92
	Superior	175	10,42
	Médio	952	56,67

Fonte: elaboração Própria

O programa de capacitação destina-se a qualificação de trabalhadores locais, não exclusivamente para as ocupações demandadas pelo porto, mas também para outras atividades, a fim de habilitá-los para as oportunidades existentes ou que serão criadas a partir da implantação do Porto. O Programa articula ações públicas e privadas de qualificação de trabalhadores, algumas já em andamento, a exemplo do Programa Mina de Talentos, o Programa de Qualificação de Fornecedores e o Projeto Transformar, em desenvolvimento pela Bahia Mineração e programas de capacitação de mão de obra do Governo do Estado, como o programa Pro Jovem Trabalhador, o Programa Trilha, o Programa Qualifica Bahia e o Planteq.

O detalhamento das ações realizadas até o momento pode ser verificado nos **Quadros 1.2 e 1.3** a seguir:

Quadro 1.2 - Ações de capacitação BAMIN

PROJETO/AÇÃO	DETALHES
Projeto Transformar	Ano 2009: 155 qualificações (jovens, adultos e educadores)
	Ano 2010:
	216 qualificações (jovens, adultos e educadores)
	165 adultos organizados em grupos produtivos
	Ano 2011/2012: 148 adultos organizados em grupos produtivos
	Total de 536 beneficiados
Programa de Educação Ambiental (PEA)	Cerca de 30 empregados e terceirizados da BAMIN/Ilhéus
Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF)	32 empresas (Ilhéus e região) – 14 + 18
Programa Mina de Talentos	567 beneficiados
	(477 aprovados, 21 reprovados e 69 desistiram)
Projeto de Capacitação de Lideranças Comunitárias	23 líderes em 2010
	26 líderes em 2011
	Total: 49 associações beneficiadas
Inventário Turístico de Ilhéus	Município de Ilhéus, Uruçuca e Itacaré
Diagnóstico Mercadológico Participativo	15 comunidades da zona norte de Ilhéus

Fonte: BAMIN

Quadro 1.3 - Ações de Qualificação Governo da Bahia

PROJETO/AÇÃO	DETALHES
	(Local/área de abrangência, população beneficiada (perfil e nº), etapa(s))
Qualifica Bahia e Trilha 2010	Ilhéus e Itabuna População Beneficiada: 344
Qualifica Bahia, Planteq e Projovem Trabalhador. 2011/1012	Ilhéus e Itabuna, Itacaré, Barro Preto, Itajuípe. População Beneficiada: 1.304
Qualifica Bahia, Na Trilha das Artes, Planteq . 2012	Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itajuípe, Uruçuca e Barro Preto. População Beneficiada: 1.300
Qualifica Bahia 2014	Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Uruçuca Camacan, Pau Brasil, Ubaitaba, Arataca. População Beneficiada: 600
TOTAL	População Beneficiada 3.548

Fonte: SETRE

Além das ações de qualificação previstas neste programa, outros programas integrantes do PBA do Porto Sul preveem ações de qualificação específicas, a exemplo dos Programas de Afugentamento e Resgate de Fauna, Resgate de Flora, Compensatório de Plantio, Apoio ao Empreendedorismo, entre outros, com conteúdos, cronogramas e metodologias adequados a cada programa e detalhados no âmbito destes, que também aproveitarão a mão de obra disponível no entorno do empreendimento.

O foco do Programa de Capacitação são os trabalhadores com menor nível de especialização, estando voltado para as funções que podem ser ocupadas por pessoas com nível fundamental e médio de escolaridade.

O Programa de Capacitação está diretamente relacionado com o Programa de Apoio à Contratação da Mão de Obra Local e ações de captação de vagas e intermediação para o trabalho desenvolvidas pelo Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda – SINE – BA.

Para produzir os efeitos esperados, os cursos oferecidos deverão manter conexão com as demandas do mercado de trabalho local e as demandas sociais. Considera-se que a capacitação tornará o trabalhador local apto a competir no mercado de trabalho com os trabalhadores externos que naturalmente afluirão para a região em busca de oportunidades de emprego.

1.3. NECESSIDADE DE MÃO DE OBRA

Os Quadros 1.4 e 1.5, a seguir, indicam os perfis demandados para a fase de implantação do empreendimento tanto para o Terminal BAMIN quanto para o Terminal SPE. Note-se que se trata de demanda preliminar e que os quadros podem sofrer alterações.

Quadro 1.4 - Detalhamento da Mão de Obra para a Fase de Implantação do Terminal BAMIN

CARGO	ESCOLARIDADE	QTD
Diretor de Logística	Ensino Superior	1
Gerente de Meio Ambiente	Ensino Superior	1
Analista M Ambiente	Ensino Superior	3
Assistente Meio Ambiente I	Curso Técnico	2
Gerente de Comunicação	Ensino Superior	1
Analista de Comunicação	Ensino Superior	3
Coordenador de Obras Civis	Ensino Superior	1
Engenheiro de Planejamento	Ensino Superior	1
Técnico de Obras	Curso Técnico	1
Supervisor de Topografia	Curso Técnico	1
Ajudante de serviços	Ensino Médio	2
Coordenador TI	Ensino Superior	1
Analista TI	Ensino Superior	1
Coord Administrativo	Ensino Superior	1
Analista de Arquivo Técnico	Ensino Superior	1
Assistente Administração	Ensino Médio	1

CARGO	ESCOLARIDADE	QTD
Aux Administração	Ensino Médio	3
Motorista	Ensino Médio	1
Analista de Sistema de Gestão	Ensino Superior	1
Analista de Administração de Contratos	Ensino Superior	1
Analista de Suprimentos	Ensino Superior	1
Engenheiro de Segurança	Ensino Superior	1
Téc Segurança do Trabalho	Curso Técnico	1
Gerente Geral	Ensino Superior	1
Gerente de Qualidade	Ensino Superior	1
Gerente de HSEC	Ensino Superior	1
Gerente de Risco	Ensino Superior	1
Secretária Executiva	Ensino Superior	1
Gerente de Engenharia	Ensino Superior	1
Gerente de Planejamento e Controle	Ensino Superior	1
Gerente de Suprimentos	Ensino Superior	1
Gerente de Construção	Ensino Superior	1
Gerente de Comissionamento	Ensino Superior	1
Supervisores de Áreas	Ensino Superior	22
Administrador	Ensino Superior	2
Ajudante de Topografia	Ensino Fundamental	8
Almoxarife Sênior	Ensino Médio	1
Analista Ambiental Pleno	Ensino Superior	1
Analista Ambiental Sênior	Ensino Superior	1
Apontador	Ensino Fundamental	4
Assistente Administrativo	Ensino Médio	2
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	5
Auxiliar de Almoxarifado	Ensino Médio	9
Auxiliar Técnico	Ensino Médio	1
Auxiliar Técnico de TI	Ensino Médio	1
Coordenador de Fiscalização - Montagem Eletromecânica	Ensino Superior	1
Coordenador de Fiscalização - Obra Civil	Ensino Superior	2
Coordenador de Medição	Ensino Superior	1
Coordenador de Pedreira	Ensino Superior	2
Coordenador de Planejamento	Ensino Superior	1
Coordenador de Topografia	Ensino Superior	1
Engenheiro Civil de Fiscalização	Ensino Superior	6
Engenheiro de Medição Civil	Ensino Superior	1
Engenheiro de Medição Montagem Eletromecânica	Ensino Superior	1

CARGO	ESCOLARIDADE	QTD
Engenheiro de Planejamento	Ensino Superior	2
Engenheiro de Segurança do Trabalho	Ensino Superior	4
Engenheiro Eletricista de Fiscalização	Ensino Superior	2
Engenheiro Mecânico de Fiscalização	Ensino Superior	1
Engenheiro Qualidade	Ensino Superior	1
Faxineira	Alfabetizado	4
Gerente de Construção	Ensino Superior	1
Motorista	Ensino Médio	4
Nutricionista	Ensino Superior	1
Secretária	Ensino Médio	1
Técnico Ambiental	Curso Técnico	1
Técnico Civil de Fiscalização	Curso Técnico	22
Técnico de Medição - Civil	Curso Técnico	1
Técnico de Medição - Mecânica	Curso Técnico	2
Técnico de Planejamento	Curso Técnico	3
Técnico de Segurança do Trabalho	Curso Técnico	18
Técnico de TI	Curso Técnico	1
Técnico Eletricista de Fiscalização	Curso Técnico	3
Técnico Mecânico de Fiscalização	Curso Técnico	2
Técnico Qualidade	Curso Técnico	5
Topógrafo	Ensino Médio	6
Almoxarife	Ensino Médio	5
Apropriador	Ensino Médio	7
Armador	6ª Série	36
Assistente Administrativo	Ensino Médio	3
Auxiliar de almoxarife	Ensino Médio	3
Auxiliar de encarregado de pessoal	Ensino Médio	3
Auxiliar de meio ambiente	Curso Técnico	1
Auxiliar de oficina	Ensino Médio	4
Auxiliar de topografia	Ensino Fundamental	14
Blaster	Ensino Médio	3
Bombeiro	Ensino Médio	7
Borracheiro	Ensino Fundamental	4
Caldeireiro	Ensino Médio	1
Carpinteiro	6ª Série	59
Coordenador Administrativo	Ensino Superior	3
Coordenador de Montagem Eletromecânica	Ensino Superior	1
Coordenador de Planejamento e Medição	Ensino Superior	3

CARGO	ESCOLARIDADE	QTD
Coordenador de Produção	Ensino Superior	2
Coordenador de Segurança e Meio Ambiente	Ensino Superior	1
Desenhista Cadista	Ensino Médio	19
Eletricista	Ensino Médio	12
Eletricista / Instrumentista	Ensino Médio	37
Eletricista de veículos	Ensino Médio	4
Eletricista Montador	Ensino Médio	14
Encanador Industrial	Ensino Médio	16
Encarregado de Acabamento	Ensino Médio	1
Encarregado de Alojamento, vigilância e transporte	Curso Técnico	7
Encarregado de Armação	Curso Técnico	7
Encarregado de Comissionamento	Curso Técnico	5
Encarregado de Concreto	Curso Técnico	10
Encarregado de Dragagem	Curso Técnico	3
Encarregado de Elétrica e Automação	Curso Técnico	6
Encarregado de Enrocamento	Curso Técnico	10
Encarregado de Forma	Curso Técnico	9
Encarregado de Hidráulica	Curso Técnico	4
Encarregado de Limpeza	Ensino Médio	2
Encarregado de Linha Transmissão	Curso Técnico	1
Encarregado de Manutenção	Curso Técnico	3
Encarregado de Montagem	Curso Técnico	10
Encarregado de pessoal	Curso Técnico	6
Encarregado de Sinalização	Curso Técnico	7
Encarregado de Terraplenagem	Curso Técnico	1
Encarregado de transporte e abastecimento	Curso Técnico	1
Encarregado de Turma	Curso Técnico	15
Engenheiro de Elétrica e Automação	Ensino Superior	4
Engenheiro de Fundação	Ensino Superior	1
Engenheiro de Instalações	Ensino Superior	2
Engenheiro de Medição	Ensino Superior	1
Engenheiro de Montagem	Ensino Superior	3
Engenheiro de Planejamento	Ensino Superior	6
Engenheiro de Produção	Ensino Superior	7
Engenheiro de Segurança, Qualidade e Meio Ambiente	Ensino Superior	11
Engenheiro Júnior	Ensino Superior	16
Engenheiro Master	Ensino Superior	7
Engenheiro Sênior	Ensino Superior	13

CARGO	ESCOLARIDADE	QTD
Ferramenteiro	Ensino Médio	4
Gerente da Obra	Ensino Superior	6
Greidista	Ensino Médio	1
Inspetor de Qualidade	Curso Técnico	5
Instrumentista	Ensino Médio	3
Jardineiro	Alfabetizado	1
Ladrilheiro	6ª Série	2
Lubrificador	Ensino Médio	4
Maçariqueiro	Ensino Médio	45
Marteleiro	Ensino Médio	1
Mecânico	Ensino Médio	105
Médico	Ensino Superior	5
Mergulhadores	Ensino Médio	4
Mestres	Ensino Médio	49
Montador	Ensino Médio	33
Motoristas	Ensino Médio	18
Nivelador	Ensino Médio	3
Oficiais diversos	Ensino Médio	12
Oficial de Comissionamento	Ensino Médio	32
Oficial de Linha	Ensino Médio	37
Oficial para construção de canteiro	Ensino Médio	36
Operadores e motoristas	Ensino Médio	128
Pedreiro	6ª Série	36
Pintor	Ensino Fundamental	2
Porteiro	Ensino Fundamental	7
Secretária	Ensino Médio	6
Serralheiro	Ensino Médio	2
Servente e Ajudante	Alfabetizado	336
Soldadores	Ensino Médio	12
Supervisor Administrativo	Curso Técnico	1
Supervisor de Elétrica e Automação	Curso Técnico	3
Supervisor de Fundações	Curso Técnico	1
Supervisor de medições	Curso Técnico	4
Supervisor de Montagem	Curso Técnico	4
Supervisor de planejamento	Curso Técnico	6
Supervisor de produção	Curso Técnico	6
Supervisor de Terraplenagem	Curso Técnico	1
Técnico	Curso Técnico	11

CARGO	ESCOLARIDADE	QTD
Técnico de Meio Ambiente	Curso Técnico	6
Técnico de Segurança do Trabalho	Curso Técnico	13
Topógrafo	Ensino Médio	7
Tripulação p/ Dragagem Hopper Cisterna 5000m ³	Ensino Médio	2
Vigia	Ensino Fundamental	33
Zelador	Ensino Fundamental	7
TOTAL		1.680

Fonte: BAMIN

Quadro 1.5 - Detalhamento da Mão de Obra para a Fase de Implantação do Terminal SPE

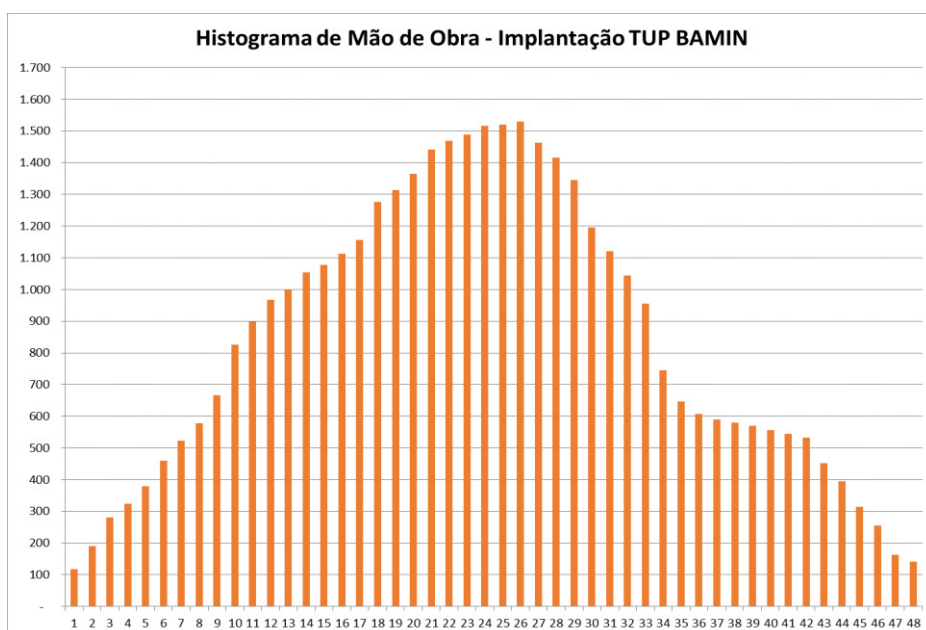
CARGO	ESCOLARIDADE	CURSO	QTD.
Coord. Administrativo	Superior	Administrador de Empresas	3
Técnico Administrativo	Médio	Técnico em Administração	18
Auxiliar Administrativo	NA	2º grau	9
Superintendente Geral	Superior	Diversos - Superior	1
Secretária Bilingue	Superior	Superior	1
Auxiliar de Serviços Gerais	NA	Ensino Fundamental	2
Gerente Administrativo	Superior	Diversos - Superior	4
Administrador Sênior	Superior	Diversos - Superior	4
Auxiliar Administrativo	Médio	Técnico	16
Secretária Bilingue	Superior	Superior	3
Auxiliar de Serviços Gerais	NA	Ensino Fundamental	12
Gerente Recursos Humanos	Superior	Psicologia	3
Analista RH	Superior	Psicologia	6
Analista de Comunicação	Superior	Superior Área Humanas	3
Auxiliar Administrativo	Médio	Técnico	9
Analista Recebimento Fiscal	Superior	Administração Empresas e Economia	4
Recepcionista	Médio	Técnico	8
Gerente de Suprimentos	Superior	Diversos	3
Analista de Compras	Superior	Diversos	9
Auxiliar Administrativo	NA	2º grau	12
Auxiliar de Serviços Gerais	NA	Ensino Fundamental	9
Gerente Serviços Gerais	Superior	Administração/Economia/Ciências Contábeis	4
Supervisor Serviços Gerais	Médio	Técnico	14
Auxiliar Administrativo	NA	2º grau	22
Auxiliar de Serviços Gerais	NA	Ensino Fundamental	28
Supervisor de Almoarifado	Médio	Técnico	8
Almoarifado	NA	2º grau	19
Gerente Segurança	Superior	Superior com Especialização	4

CARGO	ESCOLARIDADE	CURSO	QTD.
Coordenador Segurança	Superior	Superior com Especialização	11
Técnico Segurança	Médio	Técnico Segurança do Trabalho	22
Gerente de Meio Ambiente	Superior	Superior com Especialização	3
Coordenador Meio Ambiente	Superior	Superior	4
Técnico Meio Ambiente	Médio	Técnico Meio Ambiente	12
Auxiliar de Serviços Gerais	NA	Ensino Fundamental	12
Gerente de Construção	Superior	Engenheiro Civil	6
Coordenador de Construção	Superior	Engenheiro Civil	32
Planejador	Superior	Engenheiro Civil	14
Engenheiro de Campo/Produção I	Superior	Engenheiro Civil	18
Engenheiro de Campo/Produção I	Superior	Engenheiro Civil	26
Encarregado de Obras I	Médio	Técnico	24
Encarregado de Obras II	Médio	Técnico	38
Operador de Equipamentos I	Médio	Técnico	126
Operador de Equipamentos II	Médio	Técnico	274
Topógrafo I	Médio	Técnico	9
Topógrafo II	Médio	Técnico	12
Auxiliar Topógrafo	Médio		42
Soldador	Médio		44
Mestre de Obras I	Médio		28
Mestre de Obras I	Médio		46
Pedreiro / Oficiais	NA	2º grau	720
Eletricista	NA	2º grau	78
Armador	NA	2º grau	312
Carpinteiro	NA	2º grau	144
Pintor	NA	2º grau	35
Motorista	NA	2º grau	110
Piloto Embarcações	Médio	2º grau	8
Auxiliar transporte marítimo	NA	Ensino Fundamental	16
Auxiliar de Serviços Gerais	NA	Ensino Fundamental	720
Gerente de Área	Superior	Nutricionista	1
Nutricionista	Superior	Nutricionista	3
Auxiliar Administrativo	Médio	Técnico	5
Cozinheiro	Médio	Técnico	26
Auxiliar Cozinha	NA	2º grau	32
Auxiliar de Serviços Gerais	NA	Ensino Fundamental	12
Gerente de Área	Superior	Médico	1
Médico do Trabalho	Superior	Médico	6
Enfermeiro	Médio	Técnico em Enfermagem	12
Auxiliar Administrativo	Médio	Técnico	3

CARGO	ESCOLARIDADE	CURSO	QTD.
Auxiliar de Serviços Gerais	NA	Ensino Fundamental	4
Gerente de Área	Superior	Engenharia	1
Analista	Superior	Engenharia	1
Brigadista	Médio	Técnico	4
Auxiliar Administrativo	Médio	Técnico	2
Auxiliar de Serviços Gerais	NA	Ensino Fundamental	3
TOTAL			3.300

Fonte: Projconsut

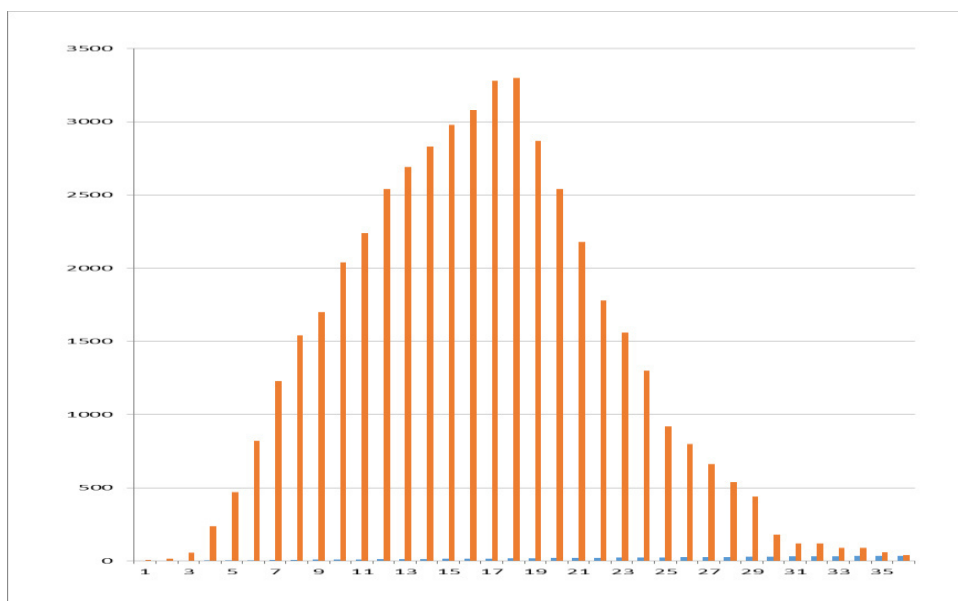
Apresentam-se a seguir os histogramas da estimativa de demanda de mão de obra global para a fase de implantação do TUP BAMIN (**Figura 1.3**) e Terminal SPE (**Figura 1.4**).



Fonte: BAMIN

Figura 1.3 - Mão de Obra Global – Fase de Implantação – TUP BAMIN

Observa-se no gráfico acima que o pico de mão de obra para a implantação do TUP Bamin ocorre entre o 25º e 27º meses de implantação.



Fonte: PROJCONSULT

Figura 1.4 - Mão de Obra Global – Fase de Implantação – TUP SPE

Para o terminal SPE o pico da demanda ocorrerá entre o 17º e 18º meses.

As planilhas com o detalhamento da demanda mensal estimada de mão de obra para a implantação encontram-se nos anexos deste documento (**Anexo 1** e **Anexo 2**) e poderão sofrer ajustes de acordo com o andamento das obras de implantação do empreendimento.

1.4. JUSTIFICATIVA

De acordo com o Estudo de Impacto Ambiental, a instalação do Porto Sul trará uma série de impactos positivos ou negativos para os municípios afetados, que deverão ser mitigados ou potencializados. Esses impactos trarão importantes alterações na dinâmica produtiva da região, com consequências diretas e indiretas na demografia, serviços e infraestrutura existentes na região. Dentre os impactos encontra-se a geração de empregos tanto para o Porto em suas fases de implantação e operação, em torno de 5.500, quanto indiretos para os empreendimentos existentes ou que se instalarão em função do Porto Sul.

Entretanto a absorção da mão de obra local é dificultada pelo baixo nível de escolaridade e formação profissional da população, conforme demonstrado pelo IBGE (**Quadro 1.6**). A meta inicial estabelecida pelos empreendedores é de preencher 60% dos postos de trabalho criados diretamente pelo empreendimento com mão de obra local.

Quadro 1.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução – Municípios Selecionados 2010

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade										
	Total	Nível de instrução									
		Sem instrução e fundamental incompleto	%	Fundamental completo e médio incompleto	%	Médio completo e superior incompleto	%	Superior completo	%	Não determinado	%
Barro Preto	5 498	3 702	67	732	13	972	18	92	2	-	-
Coaraci	17 562	11 620	66	2 322	13	3 063	17	517	3	41	0
Ilhéus	155 072	82 744	53	24 855	16	37 577	24	9 405	6	491	0
Itabuna	175 027	83 814	48	30 678	18	47 823	27	11 674	7	1 039	1
Itacaré	19 382	14 314	74	2 335	12	2 112	11	575	3	45	0
Itajuípe	17 732	12 044	68	2 375	13	2 788	16	429	2	96	1
Uruçuca	16 397	10 795	66	2 502	15	2 342	14	510	3	247	2

Fonte: IBGE, 2010

Como se pode verificar, os municípios da AID e All do empreendimento apresentam cerca de 60% da população com idade acima de 10 anos, sem instrução ou com o ensino fundamental incompleto, 18% com ensino médio e apenas 4% possuem escolaridade superior. Com base nesse contexto, faz-se necessário a adoção de medidas mitigadoras tais como:

- Manter um Programa de Comunicação e Interação Social que possibilite a disseminação de informações sobre o empreendimento para as comunidades da área potencialmente afetada por este impacto.
- Fortalecer os programas de qualificação profissional públicos e privados ora em andamento para abranger residentes da Área do Entorno do Empreendimento, além do público já envolvido nos programas, visando à preparação de pessoal para trabalhar no empreendimento ou em unidades de apoio.
- Manter o compromisso de recrutar profissionais residentes nos municípios da área de influência do empreendimento, com prioridade para Ilhéus, seguido dos demais municípios da AID, para participarem do programa de capacitação profissional, a fim de suprir as necessidades de mão de obra do empreendimento, incrementando a cadeia produtiva local e aproveitando o maior contingente possível de trabalhadores locais, nas diversas fases do empreendimento.

Compreende-se que o Programa de capacitação de mão de obra para a fase de implantação se estenderá também para a fase de operação do empreendimento. A estimativa de mão de obra para a implantação do Porto Sul compreende o total da demanda, inclusive de trabalhadores das empreiteiras a serem contratadas.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do programa de Capacitação da Mão de Obra Local é estabelecer uma articulação entre o trabalho, a educação e a cidadania, visando a formação integral do trabalhador de forma a ampliar sua empregabilidade e permanência no mercado de trabalho, elevar sua renda e reduzir sua vulnerabilidade, em articulação com as políticas públicas de qualificação, conforme preconiza o Plano Nacional de Qualificação do Ministério de Trabalho e Emprego – MTE.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elevar a empregabilidade da população;
- Articular programas de qualificação profissional nas diversas funções;
- Promover a capacitação em serviço dos trabalhadores, de forma a desenvolver suas habilidades para seu crescimento profissional no empreendimento, bem como seu aproveitamento em outras oportunidades de trabalho;
- Estabelecer contratos/parcerias com instituições públicas ou privadas de ensino para desenvolvimento de cursos que atendam às demandas do empreendimento, das empresas parceiras e de outras empresas atraídas pelo empreendimento para a região;
- Reduzir o alto índice de desemprego de Ilhéus e municípios circunvizinhos;

3. METAS

Quadro 3.1 - Metas do Programa de Capacitação

Metas	Quantidade	Prazo
Capacitar os trabalhadores locais de nível fundamental e médio para as funções demandadas para a fase de implantação conforme nível de escolaridade exigido	6.900 trabalhadores	Mínimo de 4 meses de antecedência do processo de seleção por função/fase, conforme histograma de distribuição da mão de obra na etapa de implantação, considerando a carga horária de realização dos cursos
Estabelecer contratos/parcerias com instituições de educação profissional	A depender da demanda por cursos de capacitação	Tão logo se identifique a necessidade
Articular com o Programa de Comunicação as peças de divulgação dos cursos	A depender da modalidade de comunicação mais adequada para atingir os trabalhadores	Com a antecedência necessária para garantir ampla divulgação e inscrição dos interessados
Distribuição de Material Didático	100% dos trabalhadores inscritos nos cursos de capacitação	Todo o material deverá estar pronto para distribuição no 1º. Dia dos Cursos

Fonte: Elaboração própria, 2014

4. METODOLOGIA

O processo de implantação do Porto Sul, irá ocasionar uma das mais significativas possibilidades de geração de postos de trabalho ocorrida na região Litoral Sul, desde o advento da crise cacaueteira. Considerando a taxa média de desocupação da população economicamente ativa (PEA) dos municípios da área de influência do Porto, em torno de 14%, segundo o IBGE/2010, este processo irá gerar uma corrida de trabalhadores em busca de colocações, não apenas da própria região, como de outras regiões do estado.

Avaliando que a construção civil tem a capacidade de absorver grandes contingentes e perfis diferenciados de mão de obra e tendo em conta o nível de escolarização dessa PEA, com apenas 4% com nível superior e mais de 60% sem instrução, ou com nível fundamental incompleto, o programa de qualificação terá como público foco os trabalhadores com escolaridade fundamental e médio completos, que têm maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho pela falta de especialização. A oferta de cursos, num primeiro momento, será voltada para as funções demandadas pelas obras civis, conforme cronograma de implantação.

A operacionalização do programa seguirá o modelo adotado pela Secretaria do Trabalho, Emprego Renda e Esporte (SETRE), que desenvolve programas de qualificação no estado através da oferta de cursos de formação/qualificação profissional, por meio de instituições públicas ou privadas habilitadas a ministrar cursos de qualificação profissional. Recomenda-se a cooperação com o sistema público de emprego - SineBahia, assim como o estabelecimento de parcerias com instituições com *expertise* em qualificação de mão de obra como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

A metodologia e a ementa dos cursos oferecidos deverão ser apresentados por cada instituição, contemplando os conteúdos estabelecidos pelos contratantes, através de Termos de Referência.

Cada proposta metodológica deverá contemplar a identificação do(s) curso(s) a ser(em) ofertado(s), objetivos, metas (capacidade de atendimento, dimensionamento das turmas), procedimentos metodológicos (fundamentos e instrumentos pedagógicos, tipos de atividades desenvolvidas, sistemática de acompanhamento e avaliação).

A carga horária dos cursos será definida de acordo com o curso a ser oferecido, entretanto todos os cursos deverão contemplar uma etapa teórica e uma prática. Todos os trabalhadores qualificados, que atenderem aos critérios para aprovação no curso receberão certificados, de forma a validar as competências e habilidades desenvolvidas e ampliar suas possibilidades de acesso, permanência e desenvolvimento no mercado de trabalho.

Os cursos oferecidos serão divididos em dois módulos, sendo um módulo de conteúdo técnico, específico para as funções demandadas e outro complementar, com temas voltados para saúde, segurança do trabalho, meio ambiente.

Estima-se que deverão ser qualificados cerca de 6.900 trabalhadores, correspondente a três vezes o compromisso dos empreendedores de utilizar mão de obra local em 60% dos postos de trabalho ofertados, que equivalem a 2.280 vagas para a etapa de implantação do empreendimento.

Será desenvolvido plano de ação detalhado que deve prever o número de vagas por turma, critérios, datas e locais de inscrição. O plano de trabalho da capacitação deverá ser adequado conforme atualização do histograma de mão de obra da implantação.

O processo de divulgação do programa deverá ser executado através do Programa de Comunicação e Interação Social. Poderão ser estabelecidas parcerias com o Sistema Nacional de Emprego, SineBahia e administrações municipais.

O programa de capacitação da mão de obra deverá ter duração até o final a implantação do empreendimento (54 meses), quando será reduzido o número de postos de trabalho. Entretanto considerando-se a oferta de capacitação continuada (em serviço), acredita-se que possa ocorrer o aproveitamento, conforme perfis, de parte da mão de obra da implantação na fase de operação do empreendimento.

4.1 INDICADORES

Para acompanhar a efetividade do Programa de Capacitação serão utilizados os seguintes indicadores:

1. Registro do estabelecimento de parcerias para os cursos;
2. Registro da divulgação dos cursos junto à sociedade local;
3. Número de inscritos nos cursos de capacitação;
4. Registro de frequência dos matriculados;
5. Número de trabalhadores locais capacitados;
6. Número de trabalhadores capacitados contratados;

4.2 PÚBLICO ALVO

O público alvo do Programa de Capacitação da Mão de obra Local são trabalhadores e trabalhadoras a partir dos 18 anos, que buscam colocação no mercado de trabalho e qualificação profissional. Serão priorizadas as pessoas mais diretamente impactadas pelo empreendimento e em situação de maior vulnerabilidade social.

5. CRONOGRAMA FÍSICO

O cronograma de execução do Programa de Contratação (**Quadro 5.1**) está relacionado ao andamento do cronograma do Porto Sul por etapa do empreendimento. O início dos cursos de capacitação deve considerar a carga horária e o período necessário para realização de cada curso, relacionando com as etapas da construção e a demanda por função, de forma que o número de trabalhadores capacitados, à época da seleção, supra esta demanda, minimizando a contratação de mão de obra externa.

Quadro 5.1 - Cronograma Físico de Execução do Programa de Capacitação da Mão de Obra Local – Fase de Pré-Implantação do Empreendimento

ATIVIDADES	MESES							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Elaboração dos Termos de Referência dos Cursos								
Elaboração do Plano de Ação da Capacitação de Mão de Obra								
Contratação Instituições de Ensino Profissional								
Divulgação dos Cursos (através do Programa de Comunicação e Interação Social)								
Inscrição dos Interessados								
Realização dos cursos (conforme demanda)								

Quadro 5.2 - Cronograma Físico de Execução do Programa de Capacitação da Mão de Obra Local – Fase de Implantação do Empreendimento

ATIVIDADES	ANOS				
	1	2	3	4	5
Realização de cursos					

Quadro 5.3 - Cronograma Físico de Execução do Programa de Capacitação da Mão de Obra Local – Fase de Operação do Empreendimento

ATIVIDADES	ANOS				
	1	2	3	4	5
Realização de cursos					

6. INTERRELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

De acordo com a matriz de Impactos para o meio socioeconômico, o Programa de Capacitação da Mão de Obra Local se interrelaciona com os seguintes programas que constituem o PBA:

- Programa de Comunicação e Interação Social;
- Programa de Apoio à Contratação da Mão de Obra Local;
- Programa Ambiental para a Construção;
- Programa de Apoio ao Empreendedorismo Local.

No caso específico do Programa de Apoio à Contratação da Mão de Obra Local a interação se dá na medida em que o Programa de Capacitação tem entre seus objetivos capacitar a mão de obra local com vistas a ampliar as possibilidades de ocupação em funções do empreendimento. Dessa forma, o início das ações de capacitação devem se antecipar (como já vem ocorrendo) à execução do Programa de Contratação da Mão de Obra.

Relaciona-se também à capacitação de mão de obra para a execução de programas ambientais, tais como Plantio Compensatório, Revegetação de Nascentes, Matas Ciliares e Manguezais, Resgate de Fauna, dentre outros.

7. EQUIPE TÉCNICA

O Programa deverá ser executado através da parceria com instituições com experiência reconhecida na área de qualificação de trabalhadores, a exemplo das instituições do denominado *Sistema S* - SENAI, SEBRAE, SENAC - ONGs e Universidades e operacionalizado, preferencialmente, através do Sistema Público de Emprego, SineBahia.

O empreendedor deverá dispor de um profissional de nível superior com experiência na coordenação de programas educacionais, que será responsável pela coordenação geral do programa, controle de recursos, monitoramento e avaliação, conclusão de relatórios.

8. MEDIDAS ASSOCIADAS AO PROGRAMA

Consistem em medidas recomendadas no EIA/RIMA e nos Estudos Complementares:

- Desenvolver meios para fortalecimento das cadeias produtivas nos municípios da AID e AII acompanhados de ações de qualificação profissional, podendo estar ligadas ou não à atividade portuária, para fixar a população aos seus locais de origem.
- Desenvolver o empreendedorismo local e prover apoio à viabilização de acesso a formas de financiamento de pequenos empresários, visando a atender a demandas específicas que serão criadas pelo empreendimento.
- Desenvolvimento de ações para inserção da mão de obra de forma a assegurar uma melhor qualidade de vida à população migrante em Ilhéus e Itabuna.
- Fortalecer os programas de qualificação profissional públicos e privados ora em andamento dando prioridade a reassentados e residentes da Área do Entorno do Empreendimento.

- Fortalecer os programas de qualificação profissional públicos e privados ora em andamento para abranger residentes ao longo da BA-001, entre a foz do rio Almada e Ponta da Tulha, visando a preparação de pessoal para trabalhar no empreendimento ou em unidades de apoio.
- Fortalecer os programas de qualificação profissional públicos e privados ora em andamento para abranger residentes da Área do Entorno do Empreendimento, além do público já envolvido nos programas, visando à preparação de pessoal para trabalhar no empreendimento ou em unidades de apoio.
- Fortalecimento das cadeias produtivas nos municípios da AID acompanhadas de ações de qualificação profissional, podendo estar ligadas ou não à atividade portuária, para fixar a população aos seus locais de origem.
- Implantar ações de qualificação de mão de obra voltadas para as atividades de turismo e lazer tradicionalmente praticados na região.
- Informar as pessoas dos municípios que compõem a área de influência sobre as condições necessárias para que possam ser absorvidas no empreendimento, direcionando os interessados que atendam aos perfis exigidos aos programas de qualificação profissional.
- Manter o compromisso de recrutar preferencialmente profissionais residentes em municípios da área de influência do empreendimento, com prioridade para Ilhéus, seguido dos demais municípios da AID.
- Na medida do possível e cuidando para não comprometer o bom andamento das operações do empreendimento, avaliar a possibilidade de aproveitar pessoal utilizado na fase de implantação, visando a continuidade da contratação na fase de operação do projeto.
- Para os demais grupos afetados, priorizar trabalhadores fixos e temporários e também aqueles identificados como extrativistas nas ações de capacitação e apoio ao empreendedorismo local.
- Para os meeiros, priorizar esse grupo nos programas de capacitação e de apoio ao empreendedorismo local.
- Priorizar trabalhadores da ADA em ações de capacitação e de apoio ao empreendedorismo local.

9. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Socióloga Maria Auxiliadora da Silva Lobão. Não dispõe de ART pois o profissional de Sociologia não tem Conselho de Classe.

10. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

A responsabilidade pela execução do Programa de Capacitação da Mão de Obra Local é do empreendedor.

11. REFERÊNCIAS

DERBA – Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto ambiental (RIMA) para implantação do Porto sul em Ilhéus. Tomo XVIII – Apêndice 17 – Avaliação dos Impactos Ambientais. 17-A Revisão dos Impactos.

Ministério do Meio Ambiente. IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Parecer no. 09/2012 - COPAH/CGTMO/DILIC/IBAMA.

Ministério do Meio Ambiente. IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Parecer no. 101/2012–COPAH/CGTMO/DILIC/IBAMA.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. Área profissional: Construção Civil. Brasília, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/constciv.pdf>>.

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção – ABRAMAT. Capacitação e Certificação Profissional na Construção Civil e Mecanismos de Mobilização da Demanda. São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.pcc.usp.br/files/text/personal_files/francisco_cardoso/poli_abramat.pdf>.

Ecology Brasil. Consórcio Amapá Energia. UHE Santo antonio do Jari. Projeto Basico Ambiental. Programa de Capacitação da Mão de Obra Local dos municípios da All. Disponível em: <http://www.edp.com.br/geracao-renovaveis/geracao/amapa-para/uhe-santo-antonio-de-jari/meio-ambiente/programas_ambientais/Documents/PARTE%201-1_2426-00-PBA-RL-0001-01_06.5.6_CapMaoObra_I_VERS%C3%83O%20FINAL%20REVISADA.pdf>.

ANEXOS

Anexo 1 – Quadro de Mão de Obra TUP BAMIN

Anexo 2 – Quadro de Mão de Obra Terminal SPE

Anexo 3 - Cadastro Técnico Federal – CTF IBAMA



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
6026787	11/04/2014	11/04/2014	11/07/2014

Dados Básicos:

CPF: 194.906.235-04
Nome: MARIA AUXILIADORA DA SILVA LOBÃO

Endereço:

Logradouro:

N.º: Complemento:

Bairro: Município:

CEP: UF:

Atividades de Defesa Ambiental:

Categoria:

Código	Descrição
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Atividade:

Código	Descrição
1	20 - Consultor Técnico Ambiental
2	22 - P. física que desenvolve atividade(s) sujeita(s) ao CTF/AIDA (IN n.º 10/2013)

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.

O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.

Chave de autenticação

kypr.f4ti.kxdl.9g2r